Validação de indicadores de monitoramento da qualidade assistencial em centros dia para idosos: subsídios para avaliação dos serviços

Flávia Renata Fratezi
Prof.^a Dr.^a Daisy M. Rizatto Tronchin

SÃO PAULO
2019

APOIO

INTRODUÇÃO

Transição demográfica

Transição epidemiológica

Novos modelos de cuidado

Manutenção e/ou melhoria da capacidade funcional

Centro dia → modelo inovador de serviço → promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e educação → oportuniza vivenciar um envelhecimento ativo, saudável, digno e participativo

(Teixeira, 2008; Simões, 2016)

OBJETIVO

- ✓ Propor uma ferramenta de gestão para o monitoramento da qualidade assistencial em centros dia para idosos, mediante a construção e validação de um conjunto de indicadores, pautado no modelo avaliativo Donabedian.

MÉTODO

- ✓ Estudo metodológico
- ✓ Aspectos éticos (Resolução 466/12; CEP-EE/USP)

RESULTADOS PARCIAIS

**1. Monitoramento do plano de
atenção individual (MPAI)
(Processo)**

**2. Avaliação da capacidade
funcional do idoso (ACFI)
(Processo)**

**3. Adaptação ergonômica e
ambiental (AEA)
(Estrutura)**

**I
N
D
I
C
A
D
O
R
E
S**

**4. Educação permanente para os
profissionais (EPP)
(Resultado)**

**5. Avaliação da função cognitiva do
idoso (AFCI)
(Processo)**

**6. Participação dos idosos nas
atividades socioculturais (PIASC)
(Resultado)**

CARACTERIZAÇÃO DOS ESPECIALISTAS

- ✓ Sexo feminino (100%);
- ✓ Idade (anos): média 45,2 (dp 9,7) - mediana: 51
- ✓ Formação: 44% enfermeiros, 34% terapeutas ocupacionais e 22% gerontólogos;
- ✓ Tempo de formação (anos): média 20 (dp 10,7), mediana 18;
- ✓ 55% trabalhavam em instituição pública;
- ✓ 55% atuavam na área de gestão;
- ✓ Tempo no cargo atual (anos): média 6,6 (dp 5,6) – mediana 3
- ✓ 89% possuíam como última titulação a pós-graduação *stricto sensu*

RESULTADOS PARCIAIS

Julgamento 1 (10 itens)

- **Conteúdo do manual operacional**
- Título, descrição, fundamentação teórico-científica, tipo, numerador, denominador, população/amostra, fontes de informação, critérios para qualificar os dados e periodicidade da avaliação

Julgamento 2 (8 itens)

- **Atributos do indicador**
- Validade, atribuível, credibilidade, sensibilidade, especificidade, acessível, efetivo e exequível

Julgamento 3 (6 itens)

- **Componentes do indicador**
- Clareza, pertinência, simplicidade, objetividade, precisão, credibilidade

RESULTADOS PARCIAIS

ÍNDICE DE VALIDADE DE CONTEÚDO GERAL POR INDICADOR (24 itens)

- ✓ Indicador 1 - (Monitoramento plano): 91,4%
- ✓ Indicador 2 - (Capacidade funcional): 90,6%
- ✓ Indicador 3 - (Adaptação ergonômica): 93,1%
- ✓ Indicador 4 - (Educação permanente): 86,0%
- ✓ Indicador 5 - (Função cognitiva): 91,8%
- ✓ Indicador 6 - (Participação nas atividades): 87,6%

RESULTADOS PARCIAIS

ÍNDICE DE VALIDADE DE CONTEÚDO DE ACORDO COM OS ITENS

- ✓ **Julgamento 1: Periodicidade** (56%-67%) nos indicadores 1, 2 e 5, **Título** (56%) Indicador 3, **Tipo** (56%) Indicador 4 e **Critério para qualificar os dados** (67%) Indicador 6;
- ✓ **Julgamento 2: Especificidade** (66%) Indicador 1;
- ✓ **Julgamento 3: Pertinência** (56%) Indicador 2 e **Objetividade** (67%) Indicador 4.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

Disponibilizar uma ferramenta para monitorar a qualidade assistencial em centros dia para idosos

Propiciar tomadas de decisão em saúde, baseada em processo avaliativo

Adensar o conhecimento em métodos de pesquisa de avaliação

REFERÊNCIAS

- ✓ Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Cienc Saude Colet. 2011;16(7):3061-8.
- ✓ Campbell SM, Braspenning J, Hutchinson A, Marshall MN. Research methods used in developing and applying quality indicators in primary care. BMJ. 2002; 326(7393):816-9.
- ✓ Donabedian A. The role of outcomes in quality assessment and assurance. Qual Rev Bull. 1992;18(11):356-60.
- ✓ Fernandes MVL. Indicadores de avaliação de práticas de controle e prevenção de infecção do trato urinário associada a cateter: construção e validação [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2005.
- ✓ Mainz J. Defining and classifying clinical indicators for quality improvement. Int J Qual Health Care. 2003;15(6):523-30.
- ✓ McGlynn EA, Asch EM. Developing a clinical performance measure. Am J Prev Med. 1998;14(3S):14-21.
- ✓ Nicole AG. Construção e validação de indicadores de avaliação do acesso vascular de usuários em hemodiálise [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2009.
- ✓ Scarparo AF, Laus AM, Azevedo ALCS, Freitas MRI, Gabriel CS, Chaves LDP. Reflexões sobre o uso da Técnica Delphi em pesquisas na enfermagem. Rev Rene. 2012;13(1):242-51.
- ✓ Simões CCS. Breve histórico do processo demográfico. In: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI. Rio de Janeiro: IBGE; 2016. p.39-73.
- ✓ Teixeira MAV. Centro de dia na perspectiva do utente [dissertação]. Portugal: Universidade de Aveiro; 2008.
- ✓ Tilden VP, Nelson CA, May BA. Use of qualitative methods to enhance content validity. Nurs Res 1990;39(3):172-5.
- ✓ Tronchin DMR, Melleiro MM, Kurcgant P, Garcia AN, Garzin ACA. Subsídios teóricos para a construção e implantação de indicadores de qualidade em saúde. Rev Gaucha Enferm. 2009;30(3):542-6.

OBRIGADA!

daisyrt@usp.br
flaviafratezi@usp.br